

O homem filtra a água, efetua os prodígios da assepsia, imuniza produtos do mercado popular e vacina-se contra moléstias contagiosas, no entanto, por mais levante os princípios de controle da imprensa, encontra, a cada passo, reportagens sanguinolentas e livros enfermigos, nos quais o vício e a criminalidade, freqüentemente, comparecem disfarçados em belas palavras, semelhando cristais de alto preço, carregando veneno.

★

Assevera o apóstolo Paulo, em sua primeira carta aos Tessalonicenses: "examinai tudo e retende o bem."

A sábia sentença, decerto, menciona tudo o que pode e deve ser geralmente anotado, de vez que o meio microbiano, para efeitos científicos, se reserva ao exame de técnicos que, aliás, o fazem, munidos de luva conveniente.

Leiamos e estudemos, sim, quanto nos seja possível, honrando o trabalho dos escritores de pensamento limpo e nobre que nos restaurem as forças e nos amparem a vida, mas evitemos as páginas em que a loucura e a delinquência se estampam, muitas vezes, através de alucinações fraseológicas de superfície deleitosa e brilhante, porquanto, buscar-lhes o convívio equivale a pagar corrosivo mental ou perder tempo.



No Caminho da Elevação

"Tomai sobre vós o meu jugo..." — JESUS — MATEUS, 11: 29.

☆

"Mas na união dos sexos, a par da lei divina material, comum a todos os seres vivos, há outra lei divina, imutável como todas as leis de Deus, exclusivamente moral: a lei de amor." — Cap. XXII, 3.

A BENÇÃO os conflitos que, tantas vezes, te amarfanham o coração no carreiro doméstico, sempre que o lar apareça por ninho de problemas e inquietações.

É aí, entre as quatro paredes do reduto familiar, que reencontras a instrumentação do sofrimento reparador...

Amigos transfigurados em desafios à paciência...

Pais incompreensivos a te requisitarem entendimento...

Filhos convertidos em ásperos inquisidores da alma...

Parentes que se revelam por adversários ferrenhos sob o disfarce da consangüinidade...

Lutas inesperadas e amargas que dilapidam as melhores forças da existência pelo seu conteúdo de aflição...

Aceita as intimações do calvário doméstico, na feição com que se mostrem, como quem acolhe o remédio indispensável à própria cura.

Desertar será retardar a equação que a contabilidade da vida exigirá sempre, na matemática das causas e dos efeitos.

Nesse sentido, vale recordar que Jesus não afirmou que se alguém desejasse encontrá-lo necessitaria proclamar-lhe

as virtudes, entretecer-lhe lauréis, homenagear-lhe o nome ou consagrar-se às atitudes de adoração, mas, sim, foi perentório, asseverando que os candidatos à integração com êle precisariam carregar a própria cruz e seguir-lhe os passos, isto é, suportarem com serenidade e amor, entendimento e serviço os deveres de cada dia.

Bem-aventurado, pois, todo aquêlê que, apesar dos en-
traves e das lágrimas do caminho sustentar nos ombros,
ainda mesmo desconjuntados e doloridos, a bendita carga
das próprias obrigações.



Unões de Prova

"... Não separe o homem o que Deus ajuntou." — JESUS
— MATEUS, 19: 6.

☆

"... Quando Jesus disse: "Não separe o homem o que Deus ajuntou", essas palavras se devem entender com referência à união, segundo a lei imutável de Deus e não segundo a lei mutável dos homens." — Cap. XXII, 3.

A SPIRAS a convivência dos espíritos de eleição com os
quais te harmonizas agora, no entanto, trazes ainda
na vida social e doméstica, o vínculo das uniões menos
agradáveis que te compelem a frenar impulsos e a sufocar
os mais belos sonhos.

Não violentes, contudo, a lei que te preceitua seme-
lhantes deveres.

Arrastamos, do passado ao presente, os débitos que as
circunstâncias de hoje nos constroem a revisar.

O espôso arbitrário e rude que te pede heroísmo cons-
tante é o mesmo homem de outras existências, de cuja leal-
dade escarneceste, acentuando-lhe a feição agressiva e cruel.

Os filhinhos doentes que te desfalecem nos braços, can-
cerosos ou insanos, idiotizados ou paráliticos são as almas
confiantes e ingênuas de anteriores experiências terrestres,
que impeliste friamente às pavorosas quedas morais.

A companheira intransigente e obsidiada, a envolver-te
em farpas magnéticas de ciúme, não é outra senão a jovem
que outrora embaíste com falsos juramentos de amor, en-
redando-lhe os pés em degradação e loucura.

Os pais e chefes tirânicos, sempre dispostos a te feri-
rem o coração, revelam a presença daqueles que te foram